Balanço Social 2008

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Agricultura e abastecimento em boa companhia.

Balanço Social 2008

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Agricultura e abastecimento em boa companhia.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

Elaboração
Copav - Coordenadoria de Planejamento e Avaliação
Geare - Gerência de Avaliação de Resultados

Editoração
Copri - Coordenadoria de Comunicação e Promoção Institucional
Gepin - Gerência de Promoção Institucional
Projeto gráfico, diagramação e ilustrações - Olavo Maciel
Fotos - Ariane Silveira, Clauduardo Abade, Divino Cristino de Figueiredo, Fabian Nasário, Fernanda Beu, Maurício Pinheiro, Valéria de Paula e Vilson Gauche.

Sumário

Mensagem do Presidente 6

A Conab 10

Governança Corporativa e Responsabilidade Social 12

Diálogo com Partes Interessadas 16

Troca de Experiências 18

Homenagens 22

A Atividade Empresarial 24

Abastecimento Social e Fome Zero 40

Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) 44

Indicadores de Desempenho 50

Indicadores Internos de Desempenho Social 52

Balanço Social Anual 60

Mensagem do Presidente

Em 2008, reafirmamos, por mais um ano, nosso compromisso com a missão institucional da Companhia, que é contribuir para a regularidade do abastecimento e garantir renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas agrícola e de abastecimento. Compromisso este que foi materializado em quatro grandes vertentes: constituir a empresa em centro de referência de informações agropecuárias; prestar apoio direto aos produtores em todos os níveis; apoiar tanto a agricultura empresarial quanto a familiar; e atuar no combate à fome e à desnutrição de famílias ou grupos populacionais específicos.

A Conab disponibiliza, por meio de mídia impressa e eletrônica, grande acervo de informações sobre o agronegócio nacional, incluindo estudos técnicos, análises conjunturais, levantamentos de safras agrícolas, preços nos mercados nacional e internacional, situação da balança comercial do agronegócio, indicadores econômicos etc. Cresce, a cada ano, o volume de informações disponibilizadas. Neste exercício, foram incluídos, na pauta

da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), produtos da sociobiodiversidade, visando garantir renda aos agroextrativistas e introduzir melhorias na comercialização de sua colheita.

O compromisso do governo federal com o aumento da produção agrícola e com a manutenção da renda dos produtores rurais está sendo consolidado. A Conab continua atuando nos momentos e nas regiões onde sua presença se faz necessária, quer porque os preços ao produtor se encontrem alvitados, ou quer porque, ao contrário, movimentos especulativos ameacem a população consumidora com aumentos despropositados nos preços dos alimentos. Essa ação se realiza por meio da aquisição direta ou pela concessão de subvenções, incentivando o escoamento para áreas desabastecidas e disponibilizando uma rede armazenadora composta por 96 unidades, nos ambientes natural e artificial. Neste ano, procurando dar proteção adicional aos produtores, o apoio priorizou os Contratos de Opção, mais adequados aos mercados instáveis.

Persistimos em nossos esforços de maior aproximação com a sociedade e, principalmente, com os que mais necessitam, destacando-se o contínuo e oportuno atendimento a grupos ou famílias em estado de carência alimentar e nutricional e, não menos importante, aos agricultores familiares, no difícil processo de comercialização. Considerando as interfaces institucionais e as especificidades orçamentárias consignadas no Plano Plurianual 2008/2011, o desenvolvimento dessas atividades primou pelo estabelecimento de parcerias com outros órgãos do poder público, tais como: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério da Integração Nacional (MI) e também com a sociedade civil, por meio de diversas organizações sociais e cooperativas de produtores.

Por meio destas parcerias, foi viabilizada a distribuição de 1,7 milhão de cestas de alimentos a 645 mil famílias em estado de carência alimentar e nutricional ou vitimadas por desastres naturais em todo o território nacional. No rol dos atendidos, estão incluí-

das famílias indígenas, acampados à espera da reforma agrária, famílias remanescentes de quilombos, comunidades de terreiro, atingidos por barragens e marisqueiros/caranguejeiros, além de atendimentos especiais em municípios declarados em estado de calamidade pública.

Ampliou-se, significativamente, a ajuda humanitária oferecida pelo governo federal a países amigos em situação de vulnerabilidade social e econômica, tendo a Conab operacionalizado a remessa de alimentos a países da América Latina, Caribe e África.

Também, por meio dessas parcerias, foram atendidos 92.158 produtores familiares, com a aquisição de 175 mil toneladas de diversos produtos alimentícios, os quais foram utilizados na formação de cestas de alimentos e na distribuição a 19,6 mil instituições sociais. Foi possibilitada também a venda de produtos básicos a pequenas agroindústrias e pequenos criadores, com o objetivo, neste caso, de manter a atividade econômica, o nível de emprego e a redução do êxodo rural.

Do ponto de vista administrativo, continuamos o processo de reorganização da estrutura funcional, com o objetivo de dar um tratamento mais harmônico às áreas administrativa e de gestão de pessoas, antes concentradas em uma única diretoria. Criamos cinco novas superintendências nos estados, completando o atendimento à totalidade do território brasileiro, e favorecemos o controle social por meio da consolidação da Ouvidoria. Desse modo, buscamos ampliar o conhecimento sobre os interesses específicos de cada cliente, interno e externo, maximizando os recursos empregados e possibilitando ao cidadão o pleno exercício da cidadania.

No ambiente de negócios, onde mudanças ocorrem em alta velocidade, acreditamos que somente lograrão êxito as empresas que conseguirem integrar adequadamente os fatores econômicos, sociais e ambientais, atingindo os patamares necessários para serem consideradas sustentáveis. Nesse sentido, foram criados 10 programas internos, objetivando a melhoria da gestão e o desenvolvimento de estratégias que possibilitem o envolvimen-

to da Conab nas dimensões política, social, ambiental e econômica do país, ampliando suas responsabilidades junto ao agronegócio brasileiro.

A manutenção do espaço institucional, conquistado por anos de dedicação, e a competência para atendimento a novas demandas ocorrem por meio do constante aprimoramento do saber, das técnicas e das normas operacionais e administrativas. Baseado nesse corolário, a Conab tem investido na capacitação e na saúde física e mental de seu corpo funcional, na melhoria do seu ambiente de trabalho, na construção de sistemas eletrônicos de controle e na melhoria dos seus processos internos.

O pleno desenvolvimento dessas e de outras ações, com foco eminentemente social, só foi possível pela manutenção de valores e princípios éticos e morais; por uma administração transparente e comprometida; pela confiança dos diversos parceiros; pelo apoio do governo federal e pelo reconhecimento da sociedade.

O ano de 2008 foi marcado pelo esforço contínuo na busca da excelência empresarial com sustentabilidade e responsabilidade social. Foi pautado, sobretudo, pelo atendimento das demandas sociais e pelo resgate dos compromissos assumidos pelo governo federal no combate à fome e à miséria.

Somos uma empresa reconhecida pela sociedade e buscamos ser referencial no agronegócio. Valorizando o esforço do governo brasileiro, a confiança dos parceiros públicos e privados e a dedicação do corpo funcional na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, apresentamos o Balanço Social de 2008, com os principais resultados e avanços obtidos.

Wagner Rossi
Presidente

A Conab

Para regular o abastecimento alimentar da população brasileira e gerar renda ao produtor rural, a atuação da Conab antecede a decisão de plantar e se estende até depois da comercialização agrícola.

Vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Conab materializa a responsabilidade do governo federal quanto ao abastecimento agroalimentar da população. A empresa foi criada pela Medida Provisória nº 151, de 15/03/1990, transformada na Lei nº. 8.029, de 12/04/1990, que autorizou a fusão das três empresas públicas que desempenhavam atividades complementares nessa área: CFP, Cibrazem e Cobal.

A Conab contribui de forma relevante para o abastecimento regular de alimentos da população brasileira. Sua atuação antecede a própria decisão de plantar e se estende até depois da comercialização agrícola. Realiza sistematicamente levantamentos para prever as safras, acompanha o comportamento da produção e dos preços, formula estudos que balizam a política agrícola e coloca em prática boa parte das políticas traçadas para o setor.

Cabe à Conab, também, participar da administração da logística de escoamento da safra agrícola nacional, formar estoques públicos e comercializá-los de acordo com os movimentos do mercado. De um lado, busca garantir a renda a quem produz e, de outro, evita oscilações bruscas nos preços de alimentos básicos, assegurando um custo adequado ao prato de comida dos brasileiros.

Com sede em Brasília, a Conab atua em todo o país, por intermédio de suas Superintendências Regionais e Unidades Armazenadoras. Seus armazéns, localizados principalmente em áreas carentes desse recurso, guardam os estoques públicos, atendem de forma supletiva os agricultores e dão suporte a programas de abastecimento social.

Paralelamente, a Conab administra e controla o Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, que reúne dados técnicos sobre armazéns de todo o país, sendo que tais informações permitem correlacionar o fluxo da oferta da produção com o consumo doméstico e as demandas externas.

Uma atividade essencial da Conab é participar da formulação e execução da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), principal instrumento governamental de planejamento da produção e comercialização agrícola. Entre outras características, a PGPM garante remuneração mínima ao produtor e atenua os ciclos de baixos e altos preços, sendo que os preços mínimos, propostos pela Conab e aprovados pelo Conselho Monetário Nacional, contemplando produtos nacionais e regionais, são a base para sua operacionalização.

A experiência em logística do abastecimento possibilitou à Conab estabelecer parcerias para apoiar a organização de mercados. É o caso do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), que busca reestruturar a rede de centrais de abastecimento (Ceasas); da Feira do Peixe, conduzida com a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca; e da Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos (Refap). Essas duas últimas iniciativas têm propósito similar: apoiar os varejistas na obtenção de menores custos para que possam vender também com valor menor para o consumidor.

A Conab tem sede em Brasília, mas atua em todo o país por meio das Superintendências Regionais.

Na linha estrutural, desenvolve, ainda, ações voltadas para a redução de perdas de alimentos no pós-colheita e colabora com a capacitação de profissionais em diversos temas relativos ao abastecimento. Exerce também importante papel na execução do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), implementado em parceria com instituições conveniadas.

Governança corporativa e responsabilidade social

A Conab trabalha baseada em critérios de transparência e eficiência nas suas responsabilidades sociais e na sua relação com a sociedade civil.

A Conab busca atuar, pautando-se por critérios de transparência, eficiência e segurança na divulgação de informações, respeitando os interesses dos diversos públicos com os quais se relaciona. Sua gestão é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Colegiada, observando-se as disposições do Estatuto Social e as diretrizes fixadas pelo citado Conselho, com a supervisão do Conselho Fiscal.

Os mecanismos de governança adotados pela Conab, além da legislação imposta pela lei brasileira, incluem normativos operacionais, administrativos, financeiros e o Código de Ética da Companhia.

No sentido de ampliar suas responsabilidades sociais, a Conab tem se empenhado no desenvolvimento das seguintes ações:

- *Atendimento às necessidades de grupos desfavorecidos, pela distribuição de alimentos e outros produtos;*
- *Inclusão social de agricultores familiares por meio do sistema financeiro;*
- *Investimento nas unidades operacionais próprias, evitando danos ambientais;*
- *Capacitação da mão-de-obra própria e de parte do setor armazenador, buscando melhorias no gerenciamento das unidades e na operacionalização de máquinas e equipamentos, garantindo, assim, a manutenção da qualidade dos produtos;*
- *Estímulo ao desenvolvimento econômico e social de regiões carentes, pela comercialização de insumos, garantindo a continuidade da atividade econômica de pequenas agroindústrias e criadores;*
- *Aquisição de produtos e insumos por meio de leilões, com significativa economia para o governo, e participação de grande quantidade de agentes produtores; e*

- ✓ *Aquisição de produtos agrícolas, com a garantia da manutenção da renda dos pequenos agricultores e visando manter a atividade no campo e reduzir o êxodo rural.*

As relações com a sociedade civil traduzem-se, por exemplo, por parcerias com o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) e o Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (Coep). Como complemento, as articulações institucionais, tradicionalmente voltadas para os agentes e as representações do agronegócio (bolsas de cereais e mercadorias, cooperativas de produtores rurais etc.), têm sido ampliadas para os movimentos sociais, mediante cooperação com organizações de âmbito nacional e regional, tais como:

Confederação dos Trabalhadores na Agricultura,

Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar,

Via Campesina,

Grupo de Execução de Políticas para a Reforma Agrária,

Conselho de Pesca e Aquicultura,

Colônias de pesca e associações de pescadores,

Comitês de articulação do Programa Territórios da Cidadania,

Colegiados territoriais do Programa Territórios da Cidadania,

Conselhos de desenvolvimento rural sustentável e

Câmaras setoriais e temáticas.

A Conab divulga, sistematicamente, as ações executadas, os recursos gastos e os resultados alcançados, seja por meio eletrônico, relatórios ou mídia impressa, como um compromisso de transparência e de prestação de contas aos parceiros e à sociedade em geral.

Conselho de Administração

Composto pelo Secretário-executivo do Ministério da Agricultura (Mapa), que o preside, pelo Presidente da Conab, por até três representantes do Mapa e um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Suas competências, entre outras, consistem em: fixar a orientação geral dos negócios e as prioridades da Conab, acompanhando sua execução; aprovar o plano plurianual, o orçamento anual e a programação operacional; manifestar-se sobre a prestação de contas, relatório trimestral da Diretoria Colegiada, balanços patrimoniais e demais demonstrações financeiras; autorizar a criação de reservas de lucros e aumento de capital; autorizar aquisições, alienações e demais alterações nos imóveis; aprovar o regulamento interno e apreciar propostas de reformulação no Estatuto.

Diretoria Colegiada

Constituída pelo Presidente e até quatro Diretores da Conab, aos quais compete a promoção e a execução das atividades da Companhia, mediante deliberações aprovadas pela maioria dos membros presentes em reuniões ordinárias e extraordinárias, nas quais as proposições apreciadas sejam de iniciativa de um ou mais de seus integrantes.

Conselho Fiscal

Composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, um representante do Tesouro Nacional e dois representantes do Mapa. Com reuniões mensais, seu objetivo é fiscalizar e emitir parecer sobre os atos de gestão dos administradores da Conab, o cumprimento dos respectivos deveres legais e estatutários e o relatório anual da administração, efetuando a análise das demonstrações financeiras ou contábeis do exercício, a fim de tomar as medidas necessárias à proteção dos interesses da Companhia.

Diálogo com partes interessadas

Para aprimorar o diálogo com seus públicos, a Conab investe em diversos canais de comunicação.

A Conab acredita que somente por meio do diálogo pode-se construir uma relação sólida entre a empresa e a sociedade. No desenvolvimento de suas várias atividades, a Companhia tem investido na construção e na manutenção de canais de comunicação, objetivando o aprimoramento do diálogo por meio de uma política de comunicação e relacionamento que privilegie a afirmação de sua missão e a prestação de contas continuada.

Merece destaque o desenvolvimento de práticas de comunicação interna, a melhoria do diálogo com a imprensa e o envolvimento com parceiros e beneficiários, sobretudo com os agricultores familiares e com grupos sociais em situação de risco alimentar e nutricional.

Em 2008, a Conab teve uma presença expressiva na mídia impressa de todo o país (agências, jornais e revistas), crescendo 410% em dezembro, em relação ao mesmo período do ano passado, saindo de 211 para 866 matérias publicadas, tendo sido veiculadas informações sobre agronegócios, safras, armazenagem e estoques, comercialização, preços mínimos, políticas agrícolas, agricultura familiar e programas sociais. Análise feita em *clipping* revelou que a Companhia foi divulgada de forma positiva ou neutra na maioria das notícias, e que cerca de 70% delas ocorreram nas mídias estaduais.

A Conab mantém diversos canais de contato para se comunicar de forma permanente com as partes interessadas. Os principais estão apresentados no quadro que se segue.

Público	Canal de Contato	Internet	Intranet	Publicações
Geral	Anúncios, Campanhas	x	x	x
	Balanço Social	x	x	x
	Conab em Foco (Releases)	x	x	
	Eventos	x	x	x
	Fale Conosco	x	x	
	Material Institucional	x	x	x
	Ouvidoria	x	x	
	Pesquisa de imagem			x
	Relatório de Administração	x	x	x
	Relatório de Gestão	x	x	x
	Transparência Pública	x	x	
Empregados	Acordo Coletivo		x	
	Boletim Administrativo		x	x
	E-mails e webmail	x	x	
	Fórum Relações de Trabalho		x	x
	Pesquisa de Clima Organizacional		x	x
	Publicações internas (Via Conab, Folha da Conab, Notícia do Dia, Clipping, Releases)		x	x
	CIPA		x	x
Comunidade, clientes e fornecedores	Agenda Agricultura/Congresso	x		
	Agenda de Eventos	x		
	Coep-Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida	x		x
	Conjunturas	x		x
	Editais de Leilões Eletrônicos	x		x
	Licitações	x		x
	Feiras Agropecuárias	x		x
Governo e Sociedade Civil	Balanço Social	x		x
	Balanço Social e Patrimonial	x		x
	Câmaras Setoriais	x		x
	Consea	x		x
	Convênios	x		x
	Relatório de Gestão	x		x
	Relatório de Prestação de Contas	x		x

Troca de experiências

Os programas da Conab ganham destaque em outros países como modelo nas áreas da agricultura e do abastecimento alimentar.

Na Conab

Dentre os representantes de governos e empresários que visitaram a Conab com o objetivo de conhecer e obter informações sobre as práticas adotadas pela Companhia, destacam-se:

Pesquisadores do Instituto Norinchukin, do Japão, interessados em conhecer o potencial de produção e exportação de milho e soja.

Representantes do governo chinês, que se surpreenderam com o trabalho de gerenciamento, distribuição, estocagem e comercialização de grãos e também com a quantidade de ações realizadas pela Conab.

Comitiva técnica do Haiti, em visita à regional da Bahia, que manifestou a intenção de implantar naquele país a experiência do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA). Os haitianos elogiaram as ações que beneficiam agricultores, creches e escolas, propiciando melhores condições de vida à população pobre.

Técnico do instituto europeu *Joint Research Centre*, que coletou subsídios e também apresentou, para técnicos da Companhia, o modelo CGMS (Sistema de Monitoramento do Crescimento das Lavouras) de monitoramento do crescimento de culturas agrícolas.

Consultor argentino da Rede de Coordenadores de Políticas Agropecuárias do Mercosul (REDPA), que buscou conhecer os programas voltados ao agronegócio e à agricultura familiar, com o objetivo de disponibilizar as informações aos países-membros do bloco.

Representantes de 33 países, participantes da 30.ª Conferência Regional da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), em Brasília,

A Conab recebe representantes de outros países para apresentar experiências bem sucedidas na área de abastecimento.

que aproveitaram para conhecer as políticas agrícolas executadas pela Conab e retornaram com o objetivo de implantar, em seus países, modelos semelhantes ao do PAA.

Ministros de Serra Leoa, que solicitaram o apoio da Conab na remessa de alimentos às vítimas da guerra que arrasa o país há mais de 10 anos.

Comitivas do Japão e da Venezuela, interessadas em conhecer tecnologias para a produção de agroenergia, ocasião em que a engenheira de alimentos venezuelana, Dahane Cova, afirmou que a experiência brasileira servirá de modelo para a melhoria do sistema daquele país.

Representantes do Instituto Politécnico de Turim, da Itália, que conheceram o trabalho do governo brasileiro na área de abastecimento e armazenagem e discutiram a possibilidade de um intercâmbio para troca de experiências.

Representantes do Ministério da Alimentação da Venezuela, que conheceram os

principais projetos da Companhia, com a intenção de firmar possíveis acordos de cooperação técnica.

Representantes do governo e parlamentares do Timor Leste, que conheceram as políticas de abastecimento e o PAA, sendo discutida a possibilidade de técnicos da Companhia prestarem assistência técnica aos projetos do governo timorense.

No exterior

Técnicos da Conab estiveram presentes no *Agricultural Outlook Forum*, realizado em Washington, Estados Unidos, a convite do Ministério da Agricultura americano (USDA), para avaliar os cenários agrícolas mundiais até 2017. No evento, eles puderam abordar a importância das exportações agrícolas para o setor e os indicadores que definem o cenário da agricultura brasileira para os mercados de etanol e de lácteos.

Funcionários da Companhia participaram de reuniões da Organização de Informações de Mercados das Américas (OIMA), na Cidade do Panamá, ocasião em que apresentaram o Sistema de Informações do Mercado Agropecuário Brasileiro (Sima), coordenado pela Conab.

O Diretor de Logística e Gestão Empresarial esteve na Bolívia, participando de reuniões com autoridades daquele país, ao qual a Conab prestará assistência para a implantação de um sistema de avaliação de safras.

O Superintendente de Informações do Agronegócio, juntamente com técnicos do Ministério da Agricultura, esteve no Uruguai, apresentando os programas executados pelo governo brasileiro, voltados ao setor agrícola.

Técnicos da área de suporte à agricultura familiar visitaram o Timor Leste para discutirem, com os representantes do governo, formas de auxílio na implantação de um sistema de abastecimento alimentar, semelhante ao PAA.

Homenagens

Todos os anos, o trabalho feito pela Conab é reconhecido por instituições diversas.

A Conab recebeu prêmios e elogios em decorrência dos serviços prestados à sociedade.

- A Conab é a 77ª entre as 400 maiores empresas do agronegócio brasileiro, no segmento Serviços, segundo anuário da Revista Exame 2008/2009.

- O Presidente da República destacou o trabalho da Conab na política de estoques públicos, durante a cerimônia do Plano Safra Mais Alimentos, em Brasília.

- A Conab é a 307ª entre as mil maiores empresas de todos os setores econômicos, conforme revista "Valor 1000" do Jornal Valor Econômico. No segmento Comércio Atacadista e Exterior, é a 7ª colocada entre as dez maiores no item "Crescimento Sustentável".

- O presidente da Conab recebeu a Medalha da Defesa Civil Nacional, destinada àqueles que prestaram relevantes serviços ao país e à comunidade.

- Na abertura do Seminário Nacional do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, a Conab recebeu elogios de gestores públicos e representantes de agricultores. Para o ministro da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, a Conab tem papel indispensável na reestruturação da política agrícola do país.

- Os estoques reguladores e de segurança alimentar administrados pela Conab foram ressaltados no caderno "Destaques – Ações e Programas do Governo Federal", edição de novembro.

- A Conab ficou em 1º lugar na lista de empresas atacadistas no segmento Centrais de Abastecimento, no Balanço Anual 2008 da Gazeta Mercantil.

- O Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida (Coep) homenageou a Companhia pelas ações de ajuda humanitária e desenvolvimento social.

A atividade empresarial

Para cumprir sua missão, a Conab atua na geração de informação e conhecimento, na formulação de políticas públicas e na execução de políticas agrícolas e de abastecimento.

A Conab desenvolve uma série de ações cujos resultados afetam diretamente o agronegócio e a sociedade em geral. Responde pelo gerenciamento e execução do Programa Abastecimento Agroalimentar, inscrito no Plano Plurianual (PPA) 2008/2011, que objetiva contribuir para a sustentabilidade da atividade agropecuária, mediante a implementação de políticas públicas e de mecanismos de apoio à produção, à comercialização e ao armazenamento, assim como à manutenção dos estoques de produtos agropecuários, visando a regularidade do abastecimento interno, o equilíbrio de preços ao consumidor e a segurança alimentar da população brasileira. As ações estão voltadas para o aumento e a diversificação da produção de alimentos básicos e de produtos regionais, como garantia do abastecimento interno, geração de excedentes exportáveis e controle dos preços ao consumidor. Sua atuação contribui, também, para a elevação do emprego no campo e a garantia de renda do produtor, ao mesmo tempo em que colabora para a fixação de comunidades rurais, com reflexos na redução do êxodo rural e das tensões sociais.

Formação e gestão de estoques públicos

Em cumprimento ao objetivo básico da PGPM, que consiste na garantia de renda ao produtor rural, a Conab intervém no mercado adquirindo ou estimulando, por meio da concessão de prêmios monetários, o escoamento do excedente de produção para regiões desabastecidas ou para exportação. Desta forma, enxuga o mercado e promove a estabilidade dos preços ao produtor, garantindo, assim, a manutenção da renda, a sustentação do aumento da produção e a continuidade do sistema produtivo no campo.

A intensidade, o momento e os locais da ação governamental são determinados pela oferta de produtos. Por este motivo, a Companhia deve estar preparada para acionar os instrumentos de política agrícola, apoiando

A Conab apoia a comercialização e o escoamento de produtos agrícolas para atenuar as oscilações de preços no mercado.

o produtor rural nos momentos de dificuldade. Na ocorrência de preços remuneradores, a Conab preserva as condições e as regras do mercado, estimulando a livre negociação entre produtores e agentes de comercialização/ industrialização.

Sustentação de preços na comercialização

A Conab é executora de um conjunto de instrumentos de intervenção utilizados pelo governo para atenuar as oscilações de preços no mercado de produtos agrícolas, tanto para o produtor rural quanto o consumidor final. A Companhia controla o excesso de oferta quando os preços recebidos pelos produtores estiverem em patamares inferiores aos preços mínimos fixados pelo governo e promove leilões de venda ou estimula o escoamento de produtos para regiões onde os preços aos consumidores finais apresentarem tendência de alta. Isso beneficia diretamente consumidores, produtores e agentes de comercialização.

Instrumentos de Comercialização

Contrato Público de Opção de Venda

Seguro de preços que dá ao produtor rural e/ou cooperativa o direito, mas não a obrigação, de vender seu produto para o governo, numa data futura, a um preço previamente fixado.

Aquisições do Governo Federal (AGF)

Compra direta de produto da PGPM pelo governo federal, realizada quando o preço de mercado está abaixo do mínimo estabelecido para a safra vigente.

Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro)

Prêmio para o produtor rural e/ou sua cooperativa que vender seu produto pela diferença do preço mínimo ou pelo valor estabelecido pelo governo federal quando o preço de mercado estiver abaixo desses valores.

Prêmio de Risco para Aquisição de Produto Agrícola Oriundo de Contrato de Opção Privada (Prop)

Prêmio concedido em leilão público na aquisição de um produto diretamente dos produtores e/ou suas cooperativas, em uma data futura, por um preço de exercício fixado pelo governo federal.

Prêmio para Escoamento de Produto (PEP)

Concedido àqueles que adquirirem o produto indicado pelo governo federal direto do produtor rural e/ou sua cooperativa pelo preço mínimo fixado, promovendo o escoamento do produto para região de consumo estabelecida.

Venda de Produtos Agropecuários dos Estoques Públicos (VEP)

Venda de produtos agropecuários dos estoques públicos, com ou sem prêmio, quando o governo precisa intervir no mercado para normalizar o preço e/ou abastecimento.

A Conab adquiriu 1.214.138 toneladas de sisal, milho e trigo e promoveu a comercialização e escoamento de 2.401.045 toneladas de algodão em pluma, milho e trigo e de 177.000.000 litros de vinho.

Vendas em leilão público e em balcão

Na execução da política de abastecimento, a intervenção do governo por meio da Conab objetiva suplementar a oferta e corrigir os desequilíbrios de preços. Geralmente, por causa do período de entressafra ou da ocorrência de movimentos especulativos, os preços ao consumidor apresentam aumentos acima dos índices oficiais de inflação. Nesse caso, são realizadas vendas de estoques públicos em leilões com participação das bolsas de mercadorias e futuros. Tradicionalmente, a clientela é formada por comerciantes e indústrias de médio e grande porte, com aquisição de grandes volumes. Especificamente em 2008, foram verificados aumentos abusivos nos preços de arroz. Adotando uma postura firme, a Companhia realizou vários leilões de venda, até mesmo com periodicidade quinzenal, conseguindo, com isso, estabilizar preços e reduzir danos e prejuízos à população.

Visando à democratização do acesso aos estoques públicos de alimentos, a Conab mantém um programa de vendas de pequenas quantidades, possibilitando, de forma efetiva, que criadores e agroindústrias de pequeno porte possam adquirir produtos em igualdade de condições com médios e grandes clientes.

Dessa forma, a Conab atua tanto na manutenção e/ou correção de preços ao consumidor como na permanência do fluxo de produção de pequenos criadores e agroindústrias, contribuindo para a manutenção de empregos e geração de impostos e renda no setor rural.

954.500 toneladas de arroz, café, castanha de caju, fécula, feijão e milho vendidas por meio de leilão eletrônico.

75.721 toneladas de milho e castanha de caju comercializadas a 29.547 pequenos clientes por meio do Programa de Vendas em Balcão.

Pesquisas de safras

A agricultura brasileira é um dos setores mais estratégicos para o desenvolvimento e a consolidação da economia. A intensa participação e o forte efeito multiplicador do complexo agroindustrial no PIB, o peso dos produtos de origem agrícola na pauta de exportações e a contribuição para o controle da inflação são exemplos da importância da agricultura para o desempenho da economia brasileira. Além desses motivos, o clima favorável que possibilita duas ou mais safras por ano, grandes extensões de áreas agricultáveis ainda não aproveitadas, disponibilidade de água, produtores e agroindústrias com bom nível tecnológico, demanda mundial por alimentos em crescimento e potencial de aumento no consumo interno são condições favoráveis para o aumento da produção agrícola. Por isso, torna-se importante o conhecimento do volume de produção para o planejamento e o desenvolvimento de logísticas de transporte, armazenagem e abastecimento. Ademais, esse tipo de informação possibilita a interferência direta no nível de preços nos mercados nacional e internacional.

Pela importância econômica e social da produção brasileira de grãos, a Conab dedica especial atenção às pesquisas de campo, que atualmente são complementadas por meio de levantamentos com o uso de geotecnologia, como sensoriamento remoto, posicionamento por satélite (GPS) e modelo agrometeorológico, de forma a reduzir a subjetividade na avaliação. Além disso, a Conab firmou parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), objetivando a harmonização dos conceitos, períodos de pesquisas e datas de divulgação, no intuito de reduzir as assimetrias nas estimativas. A Conab realiza, anualmente, seis pesquisas de campo nas principais regiões produtoras e outras seis atualizações por meio de contatos com órgãos regionais, envolvendo desde a intenção de plantio e a fase de desenvolvimento das lavouras, até o término da colheita. É pesquisada a produção de grãos e fibras, assim como a produção de café e cana-de-açúcar.

Produtos	Safras			
	2006/07		2007/08	
	Área (mil ha)	Produção (mil t)	Área (mil ha)	Produção (mil t)
Grãos e fibras	46,2	131,7	47,4	144,1
Cana-de-açúcar	7,0	549,7	9,4	653,3
Café	2,1	36,0	2,1	45,9

A Conab alia pesquisa de campo e tecnologia para fornecer informações mais precisas ao agronegócio brasileiro.

Tais informações são balizadoras do mercado e têm sido exaustivamente utilizadas pelos operadores do agronegócio e pelo governo como suporte na tomada de decisões.

Fortalecimento do pequeno comércio varejista

Objetivando a promoção de ações que contribuam efetivamente para a modernização e o fortalecimento do segmento varejista, a Conab implantou a Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos (Refap), oferecendo a esse setor sistemas de gestão comercial que propiciem a qualificação e a expansão dos negócios, mediante suporte técnico, acesso direto a potenciais fornecedores e obtenção de financiamento para capital de giro com taxas diferenciadas.

A Refap foi concebida em face da necessidade de se preservar a pluralidade do pequeno comércio varejista, instalado nas periferias das grandes cidades e nas pequenas concentrações urbanas. Ao mesmo tempo, garantir a satisfação das demandas das comunidades circunvizinhas e mais necessitadas com produtos de qualidade e a preços condizentes

A Conab promove o fortalecimento do comércio varejista de pequeno porte.

com o mercado, estimulando o associativismo pela formação de centrais de compra e disseminação de práticas exitosas.

O projeto-piloto foi instalado em Recife/PE. Após a criação de uma linha de crédito específica, pelo Banco do Nordeste (BNB), a Refap ganhou forte impulso, sendo expandida para os estados do Ceará, Alagoas, Paraíba e Salvador, estando em formação no Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte.

Com reuniões de capacitação e visitas técnicas, a Conab busca preparar as 1.400 unidades varejistas filiadas para a formação de 10 Centrais de Negócios, meta para o ano de 2009.

Modernização do mercado hortigranjeiro

Instituído pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em 2005, o Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort) tem como objetivo captar dados relativos ao processo de comercialização dos mercados atacadistas de hortigranjeiros e integrar seus respectivos bancos de dados, universalizando as informações. Também, busca favorecer melhorias nos processos de gestão técnico-operacional e administrativa dos mercados atacadistas.

A Conab atua no sentido de fomentar o desenvolvimento do setor, interagindo com estados, municípios e agentes integrantes da cadeia de produção e distribuição, orientando na agregação de tecnologia às cadeias produtivas e na adequação da infraestrutura física dos mercados, de forma a possibilitar

A Conab incentiva o desenvolvimento do mercado brasileiro de hortigranjeiros.

sua modernização quanto à gestão e aos serviços de apoio aos usuários.

O setor hortigranjeiro representa uma produção basicamente de pequenas áreas e de diversas origens, sendo o segmento da agricultura com maior tendência de crescimento. O volume de comercialização nas Centrais de Abastecimento é de 8,7 milhões de toneladas anuais, aproximadamente. Daí a importância de se buscar ampliar as funções dessas Centrais, integrando informações por meio do banco de dados Sistema de Informações de Mercados de Abastecimento do Brasil (Simab), que contempla dados de preços, quantidades comercializadas e origem dos produtos.

Ceasas integradas ao Simab em 2008

Barbacena	Itajubá
Campinas	Londrina
Caratinga	Maringá
Cascavel	Paraná
Ceagesp	Patos de Minas
Ceasaminas	Rio de Janeiro
Ceasas de Juiz de Fora	Santo André
Espírito Santo	Uberaba
Foz do Iguaçu	Uberlândia
Governador Valadares	Varginha

Armazenagem e conservação de estoques

Uma importante tarefa da Conab é manter sua rede armazenadora própria em condições técnicas ideais para guarda, conservação, comercialização e distribuição de produtos agropecuários. Além de guardar os estoques públicos de alimentos e oferecer serviços de apoio a programas eminentemente sociais, os armazéns da rede própria também atendem demandas da iniciativa privada, oferecendo ao público em geral espaço para armazenagem, com garantia de manutenção da qualidade e da quantidade dos produtos armazenados.

Com o objetivo de conhecer a oferta de armazéns no país, a Conab mantém um cadastro atualizado, contendo informações sobre a distribuição espacial, tipos de depósitos e equipamentos existentes, assim como sobre a capacidade de processamento, recepção e expedição de produtos. Tais informações são necessárias para os estoques públicos e privados, visto que os armazéns devem atender aos requisitos técnicos definidos pela Conab, como, por exemplo, condição de estocagem segura. O investimento na qualificação de sua mão-de-obra e a paulatina modernização de suas unidades armazenadoras tem permitido à Companhia elevar sua receita de armazenagem nos últimos anos. O incremento de 55% no estoque médio de produtos guardados para terceiros, em 2008, demonstra a boa receptividade do segmento aos serviços prestados pela Conab.

Por outro lado, a rede de armazéns também se presta à guarda estratégica de alimentos a serem distribuídos, imprimindo agilidade e mobilidade operacional nas ações de abaste-

Capacidade Estática Nacional (Em t)					
Convencional		Granel		Total	
Nº UAs	Capacidade	Nº UAs	Capacidade	Nº UAs	Capacidade
7.365	26.319.588	9.258	102.197.381	16.623	128.516.969

Capacidade Estática da Rede Armazenadora da Conab (Em t)							
Convencional		Granel		Frigorificada		Total	
Nº UAs	Capacidade	Nº UAs	Capacidade	Nº UAs	Capacidade	Nº UAs	Capacidade
121	935.530	53	1.207.400	05	21.800	179	2.164.730

UAs = Unidades Armazenadoras

A Conab possui uma rede armazenadora com unidades estratégicas distribuídas em todo o país.

cimento social, nas situações em que as comunidades são submetidas a adversidades sociais ou climáticas.

Remoção dos estoques públicos

A movimentação dos estoques públicos visa à abertura de espaços em armazéns localizados em zonas de produção, de forma a permitir o recebimento de produtos de safras novas. Objetiva, também, suprir o Programa Vendas em Balcão, para atender áreas desabastecidas, com o intuito de garantir a integridade física e qualitativa dos produtos, tanto por motivo de perdas como de desvio de estoques em unidades armazenadoras. Além dos produtos vinculados à PGPM, a Conab realiza a remoção de produtos dos ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA), do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), da Integração Nacional (MI) e do Meio Ambiente (MMA), conforme determinado pela logística de atendimento às populações atingidas por desastres naturais e/ou grupos de famílias em estado de carência alimentar e nutricional. A Conab coordena, ainda, o envio de produtos a países amigos, conforme determinação da Coordenação Geral de Ações Internacionais de Combate à Fome, do Ministério das Relações Exteriores.

A Conab visita propriedades rurais para verificar critérios exigidos pelas operações de intervenção governamental.

Fiscalização de produtos agropecuários

A fiscalização constitui uma ação proativa, que propicia maior segurança aos estoques depositados, de forma a aumentar a transparência, a responsabilidade e a eficiência dos procedimentos adotados pelos armazenadores.

Na medida em que os estoques são periodicamente fiscalizados e avaliados quanto à sua integridade, assim como são inspecionadas as condições técnico-operacionais dos armazéns depositários, maior é a credibilidade da Companhia na gestão dos estoques públicos. Esta é uma tarefa que a Conab realiza com rigor e eficácia, buscando evitar os prejuízos decorrentes de perdas em armazenagem ou desvios de produtos. Para tanto, são avaliados, além do estado de conservação dos produtos, as condições técnicas, cadastrais e contratuais das unidades armazenadoras.

Também, são fiscalizadas as operações de garantia e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários, decorrentes da intervenção governamental, por meio de instrumentos como PEP, Prop e Pepro. Implica visitar propriedades rurais para a verificação da área declarada de produção, do cadastro de pequenos produtores e da comprovação das citadas operações.

Estoques públicos fiscalizados:
9.734.630 toneladas

A Conab verifica periodicamente a qualidade dos produtos, além de inspecionar as condições dos armazéns.

Este segundo grupo de fiscalização teve um acréscimo de 57% em relação ao ano anterior, reafirmando o compromisso da Conab em zelar pela efetiva execução das políticas agrícolas sob sua responsabilidade.

Agricultura familiar

A visão de um programa governamental voltado para a aquisição de produtos da agricultura familiar, com instrumentos próprios e específicos, incluindo, além dos agricultores familiares tradicionais e assentados da reforma agrária, também os pescadores artesanais, indígenas, quilombolas, ribeirinhos e agroextrativistas, resultou na formulação e execução, pela Conab, do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA).

Este é um programa em constante evolução, seja pelas regras de implementação, pelas parcerias estabelecidas ou pelas fontes de recursos envolvidas.

Operando com três instrumentos básicos, que são a Compra Direta, a Doação Simultânea e a Formação de Estoque, a Conab dá o sufi-

A Conab gera renda aos agricultores familiares ao comprar produtos de maneira rápida e descomplicada.

ciente apoio na comercialização da produção de pequenos agricultores, ao mesmo tempo em que facilita o processo de doação com ações vinculadas à distribuição de produtos para pessoas em situação de insegurança alimentar. A formação de estoques estratégicos é viabilizada pela disponibilização de capital de giro a organizações de produtores que, adquirindo diretamente dos agricultores, investem na formação de seus próprios estoques para comercialização futura. Com esse suporte, a Conab exerce um papel preponderante no processo de comercialização, que constitui uma das etapas mais difíceis das atividades desenvolvidas pelos agricultores familiares.

De caráter interministerial, esse programa é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), sendo executado pelos governos estaduais e municipais e, em âmbito federal, pela Conab. A alocação de recursos teve como fonte inicialmente o MDS, sendo ampliada para o MDA em 2006, com a possibilidade de participação do Ministério da Educação (MEC) em 2009.

Com a operacionalização do PAA, a Conab participa do conjunto de políticas desenvolvidas pelo governo federal voltadas à inclusão social no campo e ao fortalecimento da segurança alimentar e nutricional no país.

Programas sociais de abastecimento

Atuando como agente operacional de inúmeras ações desenvolvidas por instituições de interesse público, no atendimento a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social, a Conab tem sido reconhecida como grande articuladora na execução de políticas de segurança alimentar e nutricional.

A ação governamental que visa garantir, de forma regular, um composto alimentar a grupos específicos da população materializa-se na distribuição de cestas básicas a famílias de trabalhadores rurais acampadas no aguardo de sua inclusão no Programa Nacional de Reforma Agrária, a comunidades indígenas, a comunidades remanescentes de quilombos, a famílias desalojadas de áreas ocupadas por barragens e a comunidades de terreiros.

Os atendimentos emergenciais, decorrentes de adversidades climáticas ou catástrofes de outra natureza, também caracterizam a pronta atuação da Companhia, em razão de sua capilaridade e agilidade operacional no fornecimento de alimentos básicos às comunidades atingidas.

O atendimento a populações vitimadas por calamidades públicas ocorre também em âmbito externo, mostrando-se a Conab alinhada com a política de ajuda humanitária internacional, baseada em demandas apresentadas pelas representações diplomáticas ou por iniciativa do próprio governo.

Essa ação conta com importantes parcerias para sua implementação, seja na liberação de recursos, na definição dos beneficiários, na especificação dos quantitativos e tipos de produtos ou nos locais e periodicidade das entregas.

O volume de produtos distribuídos neste ano, por meio de doações de alimentos no país e no exterior, correspondeu a **39.552 toneladas**, atingindo aproximadamente **627 mil famílias**.

Parceiros

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)

Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)

Ministério da Saúde (MS)

Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Ministério da Educação (MEC)

Secretaria Nacional de Defesa Civil

Fundação Nacional do Índio (Funai)

Fundação Nacional de Saúde (Funasa)

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)

Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)

Fundação Palmares

Secretaria Especial de Políticas de Promoção e Igualdade Racial (Seppir)

Grupos de Trabalho Interministeriais

Câmaras Setoriais e Prefeituras.

A Conab, em parceria com outros órgãos, doa alimentos a quem precisa.

Abastecimento social e Fome zero

A Conab tem o compromisso de ajudar comunidades em situação de insegurança alimentar e nutricional.

A atuação da Conab por meio da distribuição de cestas de alimentos insere-se no contexto da estratégia Fome Zero, impulsionada pelo governo federal para assegurar o direito humano à alimentação adequada e às pessoas com dificuldade de acesso aos alimentos.

Destacando-se na logística de distribuição de cestas, a Companhia atende demandas coordenadas pelo MDS e pelo MI, que, em articulação com a Funai, Funasa, Incra, Seppir, Fundação Cultural Palmares e movimentos sociais, definem, entre outros aspectos, a composição das cestas e os respectivos beneficiários.

Sob a coordenação do MDS, destacou-se o atendimento, na maioria dos estados brasileiros, a 225.997 famílias acampadas à espera da reforma agrária, com o fornecimento de 925.517 cestas de alimentos. E também a 56.156 famílias indígenas, com a distribuição de 57.156 cestas.

Beneficiários	N.º de Famílias	N.º de Atendimentos	Alimentos Distribuídos (kg)
Acampados da reforma agrária	244.091	945.365	21.512.146
Quilombolas	3.944	114.667	2.644.846
Movimento dos atingidos por barragens	16.319	59.338	1.295.076
Indígenas	57.856	279.234	6.164.766
Comunidades de terreiro	13.079	43.672	980.166
Atendimento emergencial	266.140	266.140	6.306.412
Atendimentos especiais	20.317	20.317	473.124
Marisqueiros/ caranguejeiros	1.988	3.744	105.253
Ajuda humanitária	3.096	3.096	70.114
Total	626.830	1.735.573	39.551.903

Os atendimentos executados sob a coordenação da Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional (MI) concentraram-se no fornecimento de alimentos às famílias atingidas por desastres naturais, em 20 estados da federação, com o atendimento a 266.140 famílias. Destacaram-se os estados de Santa Catarina (39.881) e Minas Gerais (35.081). Além dos emergenciais, foram realizados

A Conab participa de ações relacionadas à ajuda humanitária internacional ao doar alimentos a países em situação de vulnerabilidade social e econômica.

atendimentos supletivos ao MDS, com 30.177 cestas de alimentos distribuídas.

Em termos regionais, a região Nordeste absorveu cerca de 41% do número de cestas distribuídas, destacando-se Pernambuco (169.339) e Bahia (163.055). Em âmbito estadual, o maior número de atendimentos foi registrado no estado do Mato Grosso do Sul, onde foram distribuídas 233.677 cestas.

Os esforços empreendidos pelo governo na ampliação da assistência humanitária a países em situação de vulnerabilidade econô-

Região	N.º Municípios Atendidos		N.º de Famílias	N.º de Atendimentos	Alimentos Distribuídos (kg)
	MI	MDS			
Norte	26	172	83.632	139.027	3.109.597
Nordeste	171	714	278.984	718.886	16.453.792
Centro-Oeste	1	283	107.754	271.060	6.114.989
Sudeste	88	277	95.245	401.001	9.299.555
Sul	81	173	82.915	205.599	4.573.970
Total	367	1.619	648.530	1.735.573	39.551.903

A Conab, em 2008, atendeu prontamente ao estado de Santa Catarina, com doação de cestas de alimentos a famílias vitimadas pelas chuvas.

mica e social contam com a base operacional da Conab, que tem atuado sistematicamente na aquisição de produtos e no apoio logístico para o embarque das mercadorias doadas.

Em 2008, a Companhia comandou a expedição de 1,6 mil toneladas de produtos alimentícios básicos para sete países das Américas do Sul e Central e também para o continente africano.

Também foram doadas diversas mercadorias recebidas, em sua maioria, de empresas da iniciativa privada, organizações civis e órgãos públicos.

Destaca-se, em 2008, a ampla e efetiva participação da Conab, em especial da Superintendência Regional de Santa Catarina, na corrente cívica de socorro à numerosa população do vale do Itajaí, que foi vitimada por chuvas torrenciais e desmoronamentos de encostas, que inundaram e soterraram cidades e vilas, causando grande número de vítimas.

A Conab se fez presente na primeira hora, num trabalho diuturno, atuando na linha de frente na distribuição de cestas de alimentos e de material de assistência humanitária, além de disponibilizar seus armazéns e equipe técnica para operações de logística, em parceira com o Exército, Secretaria Nacional de Defesa Civil e Governo do Estado, abrangendo a coleta, guarda, seleção e distribuição de produtos doados por diversos segmentos da sociedade brasileira.

Também, com produtos adquiridos por meio da aquisição direta de produtores familiares, a Conab doou, em 2008, 14.666 toneladas de produtos alimentícios a 1.874 entidades sociais.

Produto		Quantidade (em t)
Produtos alimentícios	Arroz beneficiado	12,7
	Farinha de mandioca	0,3
	Farinha de trigo	81,7
	Flocos de milho	5,0
Vestuário	Fios de fibra, tecidos e vestuários	107,2
	Vestuário [1]	19.678
Mat. Informativos e Pedagógicos	Kits pedagógicos [1]	95
	Cartilhas [1]	169.970
	Folders [1]	3.000
	Tabelas [1]	3.500
	Kits [1]	95
Materiais diversos [1] Unidade [2] Rolo	Caixas [1]	3.075
	Sacolas [1]	128.000
	Cobertores [1]	66.906
	Colchões [1]	44.528
	Fronhas [1]	8.122
	Lençóis [1]	11.350
	Travesseiros [1]	31.295
	Filtros de água [1]	10.499
	Mosquiteiros [1]	88.416
	Kits de limpeza [1]	41.491
	Toalhas de banho [1]	36.508
	Lona [2]	504

Produto	País (em t)							Total
	Bolívia	Cuba	Haiti	Jamaica	Moçambique	Paraguai	Zâmbia	
Açúcar	0,6	2,6	5,2	0,0	0,0	2,5	0,0	10,9
Arroz	2,5	212,2	206,7	200,0	0,0	12,2	0,0	633,6
Feijão	0,9	3,6	9,0	0,0	3,5	3,7	3,5	24,2
Farinha de mandioca	0,0	2,6	1,2	0,0	2,5	2,4	0,0	8,7
Flocos de milho	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Leite em pó	0,3	302,5	301,2	300,0	0,0	2,4	0,0	906,4
Macarrão	0,3	2,6	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	5,3
Milho em grãos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	3,0
Óleo de soja	0,6	2,5	4,2	0,0	0,0	2,4	0,0	9,7
Total	**5,5**	**528,6**	**527,5**	**500,0**	**6,0**	**28,0**	**6,5**	**1.602,1**

Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA)

Por meio do PAA, a Conab apoia a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar.

Segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a agricultura familiar é responsável por 77% das ocupações produtivas no campo e por 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros. Entre os exemplos estão feijão (67%), mandioca (89%), frango (70%), suínos (60%) e leite (56%).

O *Plano Safra da Agricultura Familiar* 2008/09, denominado *Mais Alimentos*, lançado durante o mês de maio de 2008, teve como objetivo ampliar a oferta de alimentos no país, por meio do aumento da produção e da produtividade da agricultura familiar. Para tanto, lançou mão de mecanismos estruturantes de longo prazo, tais como:

1. Investimentos – criação de linhas de crédito para investimento em infraestrutura e redução das taxas de financiamento;

2. Ampliação dos serviços de assistência técnica e extensão rural – disponibilização de tecnologias e apoio a projetos de organizações estaduais de pesquisa voltados à produção de tecnologias que contribuam para a promoção da sustentabilidade econômica, ambiental e social da agricultura familiar; e

3. Comercialização – ampliação do Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF) por meio da inclusão de produtos da sociobiodiversidade na pauta de produtos da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).

PGPAF - Programa de Garantia de Preços ao Agricultor Familiar

Apoia agricultores que fazem financiamento para custear sua lavoura.

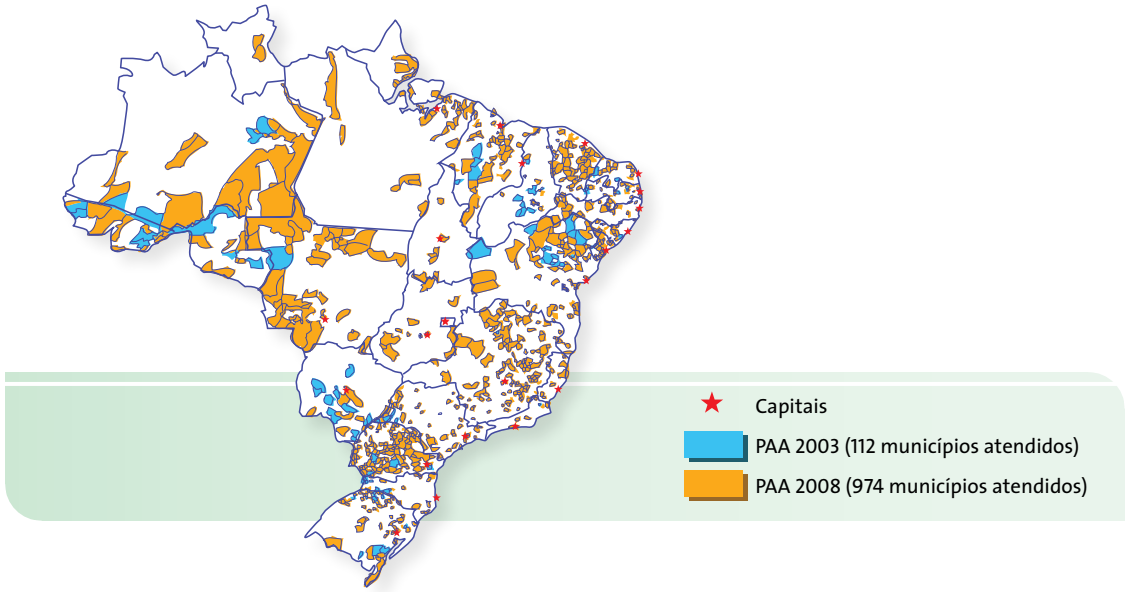
A Conab, ao beneficiar o agricultor familiar, beneficia também a produção de alimentos para os brasileiros.

Por meio de levantamentos de custos realizados pela Conab, foram incluídos na PGPAF os seguintes produtos: algodão em caroço, alho, amendoim, arroz, borracha natural, café, caprinos e ovinos, cará, castanha de caju, castanha-do-brasil, cebola, cera de carnaúba, feijão, girassol, inhame, juta, leite, malva, mamona, mandioca, milho, pimenta-do-reino, pó cerífero de carnaúba, sisal, soja, sorgo, tomate, trigo e triticale.

Na PGPM, foram incluídos: açaí, babaçu (amêndoa), borracha natural extrativista e pequi (fruto).

A Conab tem forte atuação no último tripé do *Plano Mais Alimentos*. Seja no levantamento de custos de produção para a fixação dos preços mínimos de comercialização ou no levantamento dos preços de mercado para a concessão de bônus na comercialização de produtos por agricultores familiares ou, ainda, pela aquisição de produtos, utilizando os instrumentos de Compra Direta, Compra com Formação de Estoques e Compra com Doação Simultânea.

Instituído como uma das ações estruturantes do Fome Zero, o PAA é um mecanismo

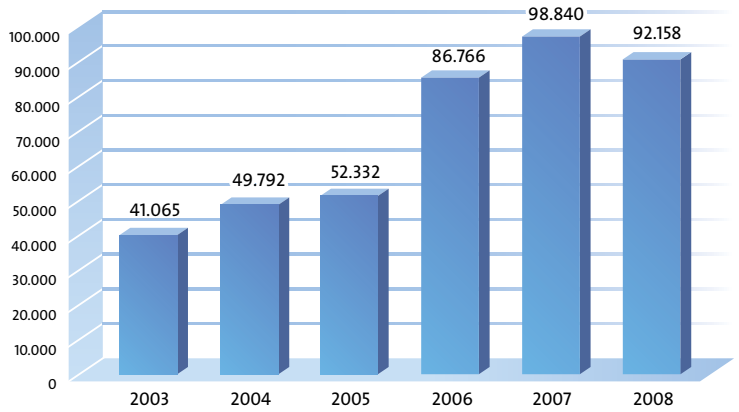


de política pública que, em conjunto com o Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), embasa o suporte de apoio à produção e comercialização voltado para os agricultores familiares. Ao assegurar aos pequenos produtores a aquisição de seus produtos, o governo lhes transmite segurança e, como os preços são remuneradores, eles se sentem incentivados a produzir mais e melhor. Com a geração de renda e outras ações articuladas, eleva-se o padrão de vida do agricultor e de sua família e promove-se o desenvolvimento sustentável nas áreas mais desassistidas do meio rural.

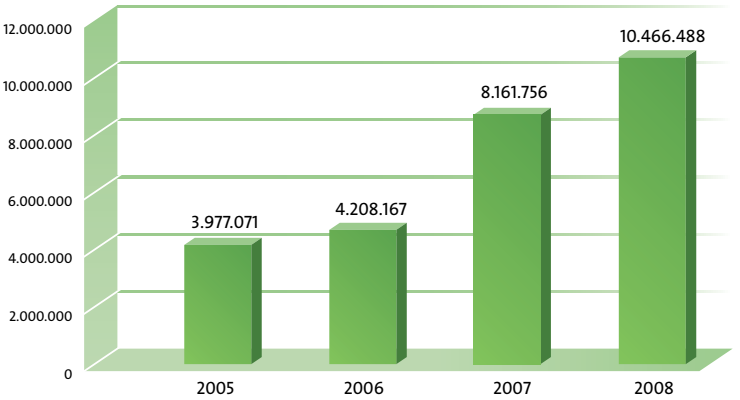
Ainda em processo de desenho quanto a sua configuração e alcance, o PAA entrou em operação em 2003, quando a Conab adquiriu, pelas modalidades existentes naquele ano, 56 tipos de produtos de 41.065 produtores familiares, em 112 municípios. Em 2008, evoluiu para 172 tipos de produtos, 92 mil produtores familiares e 974 municípios contemplados.

Com a criação do instrumento Compra com Doação Simultânea, o produto passa a ir direto do produtor para o consumidor. Nesse caso, a doação é feita a instituições que comprovadamente prestam serviços sociais, atingindo

Evolução do número de produtores atendidos



Evolução do número de pessoas beneficiadas



grande número de pessoas necessitadas. Em 2008, foram beneficiadas cerca de 10 milhões de pessoas, atendidas por 17.761 entidades sociais, tendo sido garantido, assim, o alimento para creches comunitárias, asilos, orfanatos, hospitais e outros.

Os resultados obtidos em 2008 foram um pouco inferiores aos de 2007, em decorrência da aquisição de produtos com maior valor agregado. Como exemplo, a aquisição de grande quantidade de leite em pó, que possui maior custo e cujo limite por agricultor é de R$ 3.500,00 por semestre. Para os demais produtos, o limite é anual.

Além dos produtos adquiridos na modalidade Compra com Doação Simultânea, foram doadas outras 14.666 toneladas de produtos a 1.874 entidades sociais em todo o país.

Instrumentos do PAA

Compra direta – aquisição de produtos alimentícios a preços de referência, em pólos de compra instalados próximos aos locais de produção. Atualmente o governo compra arroz, castanha-de-caju, castanha-do-brasil, farinha de mandioca e de trigo, feijão, milho, sorgo, trigo e leite.

Compra com doação simultânea (CPR Doação) – a cooperativa ou associação de agricultores familiares vende sua produção para o governo e entrega o alimento diretamente em instituições de caráter social ou filantrópico, governamentais ou não governamentais, responsáveis pelo atendimento a populações em situação de risco alimentar e nutricional.

Formação de estoque pela agricultura familiar (CPR Estoque) – possibilita às organizações da agricultura familiar obter recursos para a aquisição de produtos, com o objetivo de formar estoques e, assim, criar condições para melhor comercializar os produtos de acordo com os movimentos do mercado.

Incentivo à produção e ao consumo de leite – busca assegurar o consumo de leite às populações em insegurança alimentar e nutricional, principalmente gestantes, crianças, nutrizes e idosos, através da aquisição da produção leiteira de agricultores familiares. A execução deste mecanismo ocorre somente em área de atuação da Sudene, sendo operacionalizado pelo MDS através de convênios com os estados e municípios.

	Ano	Número de Municípios	Número de Produtores	Quantidade (t)	Entidades Beneficiadas	Pessoas Beneficiadas
Compra Direta	2007	252	8.455	33.199	-	-
	2008	154	13.334	10.085	-	-
Compra com Formação de Estoques	2007	167	15.639	57.980	-	-
	2008	143	14.715	50.526	-	-
Compra com Doação Simultânea	2007	955	72.376	133.031	19.288	8.287.148
	2008	819	64.109	114.106	17.761	10.466.480
Total	2007	1.374	96.470	224.210	19.288	8.287.148
	2008	1.116	92.158	174.717	17.761	10.466.480

UF	Número de Instituições	Produtos Doados	Quantidade (t)
AM	4	Farinha de mandioca e feijão	94
BA	399	Farinha de mandioca e feijão	1.387
CE	8	Açúcar, arroz, farinha de mandioca, feijão e milho	884
ES	2	Farinha de mandioca	515
GO	122	Arroz e feijão	2.183
MG	86	Farinha de mandioca e feijão	579
MA	12	Farinha de mandioca e feijão	15
MS	9	Farinha de mandioca e feijão	408
PA	2	Arroz	1.213
PB	77	Farinha de mandioca, feijão e mel	135
PE	212	Açúcar, Farinha de mandioca e feijão	1.103
PI	63	Arroz, Farinha de mandioca, feijão e milho	1.912
PR	310	Arroz, Farinha de mandioca, feijão e mel	687
RN	221	Açúcar, Farinha de mandioca, feijão e mel	512
RO	17	Feijão	199
RS	48	Açúcar, arroz, doce de frutas, feijão, fubá de milho, leite em pó, mel, sementes e suco	736
SC	58	Açúcar, arroz, doce de frutas, , farinha de mandioca, farinha de milho e feijão	1.699
SP	222	Farinha de mandioca e feijão	402
TO	2	Arroz	3
Total	1.874		14.666

Indicadores de desempenho

A Conab, como executora de políticas públicas, direciona seus recursos à prestação de serviços à sociedade brasileira.

Indicadores econômicos

Em 2008, as receitas somaram R$ 770,4 milhões, com redução de 12,94% em relação ao ano anterior; os insumos adquiridos totalizaram R$ 794,6 milhões, também com redução de 9,09%; enquanto as retenções aumentaram 9,66%, totalizando R$ 11,8 milhões. Em decorrência, o valor adicionado líquido gerado na Companhia foi negativo em R$ 24,2 milhões, compensado pelas transferências recebidas do governo e de outros órgãos públicos, resultando em um valor adicionado a distribuir de R$ 393,6 milhões, superior ao de 2007 em 1,84%.

O aumento da participação dos empregados no valor adicionado, de 70,76% para 80,37%, não foi resultado de melhoria em remuneração ou benefícios concedidos e sim pelo aumento do número de empregados, pois o último acordo coletivo de trabalho negociado com a empresa tem duração de 2 anos (2007/2009), sem previsão de reajustes em 2008.

Os indicadores de produção e distribuição de riquezas demonstram que a Conab, com seus recursos, não é capaz de produzir riquezas devido à característica de ser uma empresa pública executora de políticas públicas, atuando, de forma supletiva, como prestadora de serviços e não como produtora de bens. A distribuição realizada só acontece mediante o repasse de recursos do governo e de outros órgãos públicos.

Apesar da melhoria da contribuição dos ativos e do patrimônio líquido na formação de riquezas, a Conab tem espaço para a melhoria na forma de utilização dos ativos e na aplicação do capital investido.

Demonstração do valor adicionado		
Descrição	2008	2007
1 – Receitas	770.397.269,24	884.937.447,16
1.1) Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	762.851.178,19	885.254.482,39
1.2) Não Operacionais	7.546.091,05	-317.035,23
2 – Insumos adquiridos de terceiros	794.602.415,58	874.057.450,53
2.1) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	695.034.006,19	798.480.946,31
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	99.568.409,39	75.576.504,22
3 – Valor adicionado bruto (1-2)	-24.205.146,34	10.879.996,63
4 – Retenções	11.810.969,88	10.770.399,48
4.1) Depreciação	11.810.969,88	10.770.399,48
5 – Valor adicionado líquido (3-4)	-36.016.116,22	109.597,15
6 – Valor adicionado recebido em transferência	429.659.106,81	386.415.269,95
6.1) Receitas/Despesas Financeiras	429.659.106,81	386.415.269,95
7 – Valor adicionado total a distribuir (5+6)	393.642.990,59	386.524.867,10
8 – Distribuição do valor adicionado	393.642.990,59	386.524.867,10
8.1) Pessoal	316.356.089,43	273.515.043,51
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	46.832.488,09	79.431.679,37
8.3) Juros e Aluguéis	1.675.807,48	1.373.717,69
8.4) Resultado Antes do IR e CSLL	28.778.605,59	32.204.426,53
8.5) Provisão p/ Imposto de Renda e Contribuição Social	0,00	2.048.811,50
8.6) Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro	0,00	757.922,27
8.7) Resultado Líquido do Exercício	28.778.605,59	29.397.692,76
8.8) Dividendos	2.065.621,76	3.637.375,68
8.9) Destinação para Reserva Legal	434.867,74	765.763,30
8.10) Lucros Retidos	26.278.116,09	24.994.553,78
Indicadores	2008	2007
PEVA – Participação de empregados no valor adicionado	80,37	70,76
PGVA – Participação dO governo no valor adicionado	11,90	20,55
PTVA – Participação de terceiros no valor adicionado	0,43	0,36
PAVA – Participação de acionistas no valor adicionado	0,52	0,94
GRVA – Grau de retenção do valor adicionado	6,68	6,47
GCPR – Grau de capacidade de produzir riqueza	-9,15	0,03
GRRT – Grau de riqueza recebida em transferência	109,15	99,97
GCFROE – Grau de contribuição na formação de riqueza de outras entidades	104,68	99,99
GPERG – Grau de participação dos empregados na riqueza geral	-8.490,36	32,82
GCAGR – Grau de contribuição dos ativos na geração de riquezas	16,21	14,97
GCPLGR – Grau de contribuição do patrimônio líquido na geração de riquezas	87,23	91,01

Indicadores internos de desempenho social

A Conab, além de cumprir seu papel institucional, preocupa-se com a preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento pessoal e profissional de seus empregados.

Relações com entidades sindicais

A Conab, diante da necessidade de diálogo permanente e democrático com as entidades representativas dos empregados, vem envidando esforços para modernizar e valorizar as relações de trabalho, observando, nos termos das Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) nºs 87, 98, 135 e 154, a proteção dos representantes dos trabalhadores contra quaisquer medidas que possam prejudicá-los, dispondo de facilidades para que possam cumprir de forma rápida e eficiente suas funções, resguardando a liberdade e a proteção do direito sindical, e também a aplicação dos princípios do direito à sindicalização e notadamente da negociação coletiva.

Nesse sentido, aos representantes dos trabalhadores é assegurado o direito de utilização dos quadros de avisos para comunicações oficiais ou distribuição de informativos de interesse dos empregados, exceção feita à matéria de natureza político-partidária, assim como são permitidas reuniões, de caráter sindical ou mesmo realização de campanhas eleitorais para referidas entidades, no ambiente de trabalho da Companhia.

No processo de readmissão, por força da Lei nº 8.878/94, os empregados demitidos arbitrariamente no governo Collor tiveram suas condições de reingresso amplamente debatidas e, de forma crescente, algumas questões ainda pendentes vêm avançando nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e no Fórum de Relações do Trabalho (FRT), para que os conflitos sejam resolvidos administrativamente, desafogando a Justiça do Trabalho e evitando os embaraços dos processos judiciais que se arrastam por longos anos, com enormes prejuízos aos trabalhadores.

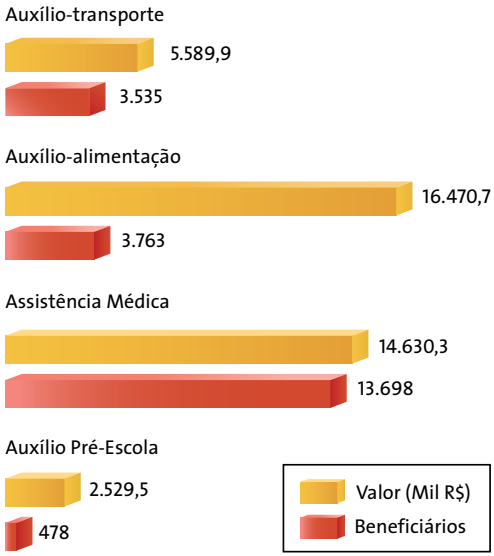
O FRT, criado em 2004 com o objetivo de democratizar a discussão sobre os conflitos das relações de emprego e melhoria das condições de trabalho, reforça o espaço de partici-

pação dos empregados nas questões que lhes dizem respeito, tendo em vista estar constituído, de forma paritária, por representantes da Companhia e também dos empregados, estes últimos escolhidos por meio de eleição direta. Com reuniões ordinárias e extraordinárias, esse Fórum tem a competência de analisar e propor soluções, no âmbito administrativo, buscando a resolução de conflitos e a melhoria das condições de trabalho no ambiente organizacional. Em razão do Fórum não ter poder decisório, os representantes dos empregados, tanto no âmbito do FRT quanto no ACT, vêm apresentando e renovando proposta para instalação de Comissão de Conciliação Prévia (CCP), nos termos dos artigos nºs 625-A a 625-H da Consolidação das Leis do Trabalho, cujas decisões paritárias têm efeito de Título Executivo Extrajudicial.

Respeito ao indivíduo

Trabalho infantil

A Conab participa da agenda nacional no combate ao trabalho infantil, na medida em que não mantém esse tipo de mão-de-obra no seu quadro de empregados ou terceirizados. Por outro lado, junta-se ao esforço governamental na implementação de programas de



geração de renda para agricultores familiares ou, ainda, na distribuição de cestas para famílias em situação de insegurança alimentar. Por meio do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), torna-se oportuna a atuação da Companhia na execução de uma política que busca apoiar o agricultor na produção e na comercialização de seus produtos, pois geralmente é no meio agrícola que a ocupação infantil aumenta, principalmente devido a dificuldades financeiras geradas por causa de

intempéries climáticas, obrigando os menores a trabalharem em diversas frentes de trabalho, a fim de contribuírem com a renda familiar.

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

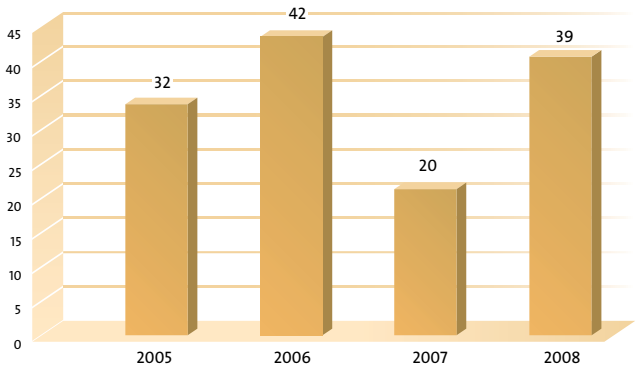
O trabalho forçado suprime a liberdade do ser humano. Logo, é preocupação da Conab que em nenhuma de suas dependências, tampouco nas empresas que lhes prestam serviços ou entre seus fornecedores, ocorra a prática de trabalho forçado ou análogo.

Bem-estar, saúde e segurança no trabalho

A defesa da integridade da pessoa humana, relativa às atividades laborais, está diretamente relacionada à manutenção de um ambiente que proporcione condições de trabalho favoráveis, livre de riscos de acidentes de trabalho, e que propicie bem-estar ao trabalhador.

A despeito dos esforços despendidos, ainda são preocupantes os registros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais no Brasil. A responsabilidade de dirigentes, seja na esfera pública ou privada, deve estar voltada para ações que visem a redução desses índices, minimizando as consequências negativas no âmbito familiar, assim como o ônus social e financeiro imputado à sociedade.

Evolução do número de acidentes de trabalho



Somando-se a esse esforço, a Conab mantém o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, no qual estão previstas medidas saneadoras como, por exemplo, o mapeamento de riscos ambientais, o controle dos sistemas de captação de pó nas unidades operacionais, os sistemas de detecção e combate a incêndios

e a aplicação de rotinas de manutenção preventiva em geral. Comparado aos anos anteriores, 2008 apresentou mais acidentes de trabalho do que 2007, demonstrando a necessidade de intervenções mais eficazes da Companhia nos aspectos de saúde e segurança no trabalho, em face da elevada média de idade do corpo funcional, decorrente do retorno de grande número de empregados anistiados nestes dois últimos anos.

A prática adotada pela Conab no campo da saúde, com foco na prevenção às doenças ocupacionais e na melhoria da qualidade de vida do corpo funcional, baseia-se no princípio de que a Companhia deve conferir especial atenção às condições físicas e mentais dos empregados no ambiente de trabalho, preservando e ampliando as melhorias já obtidas nessas áreas. Um conjunto de vantagens e benefícios é oferecido, tais como: serviço de assistência médica, odontológica e psicológica aos empregados e dependentes; assistência pré-escolar; auxílio-escola; auxílio a portadores de necessidades especiais, auxílio-alimentação; auxílio-transporte; auxílio-funeral; fornecimento de equipamento de proteção individual para tarefas específicas, além da realização de campanhas preventivas de doenças profissionais e não profissionais. Ampliando o leque de benefícios, em 2008 foram mantidos, na sede, os serviços de fisioterapia, acupuntura, reeducação postural global e massagem terapêutica, sendo esta também estendida à maioria das Superintendências Regionais.

Desenvolvimento profissional e empregabilidade

A Conab tem, como compromisso, o contínuo aprimoramento das habilidades do corpo funcional, com foco no desenvolvimento profissional, na melhoria continuada dos processos de trabalho e na elevação dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade, pois investimentos na melhoria do capital intelectual interno representam benefícios tanto para empregados como para a Companhia. Os empregados recebem treinamento e capacitação, que lhes propiciam novos conhecimentos e melhores oportunidades profissionais, melhoria da qualidade do trabalho e bem-estar. Para a Conab, a educação e a capacitação dos empregados representam aumento de produtividade do trabalho e eficiência da empresa.

Como estratégia para o alcance dos objetivos da organização e tendo como foco as

A Conab capacita continuamente seus empregados para aprimorar os serviços prestados à sociedade brasileira.

competências funcionais, a Conab incentiva o retorno dos empregados à vida acadêmica. Em 2008 foram investidos R$ 1,6 milhão em ações destinadas ao aperfeiçoamento do quadro funcional. Foram realizados, para um total de 6.012 treinandos, diversos cursos de curta e longa duração e de pós-graduação, estes com maior participação em relação ao ano anterior. Foram disponibilizadas, ainda, 713 participações como convidados em cursos diversos.

Ano	2006	2007	2008
Projeto Graduar 1º Grau e 2º Grau	50	42	32
Pós-Graduação	21	40	48
Mestrado	0	4	2
Língua Estrangeira	46	58	50

A valorização também está presente nos cursos de educação de jovens e adultos, possibilitando que empregados e prestadores de serviços continuem seus estudos. Em 2008, 32 pessoas concluíram o ensino médio e fundamental. Esse número vem decrescendo a

cada ano, pois com as oportunidades oferecidas o universo de empregados com nenhuma ou baixa escolaridade tem se reduzido.

Além dos cursos de nível fundamental e superior, a Conab apoia, por meio de incentivo financeiro, o aprendizado de língua estrangeira, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento profissional dos empregados.

Meio ambiente

Processos de armazenagem

Para o processo de secagem dos produtos armazenados, ocorre a aquisição de combustíveis vegetais, realizada por meio de leilões eletrônicos, garantindo, desse modo, a participação de todos os interessados. Para tanto são exigidos os certificados de registro emitidos por órgãos estaduais responsáveis pela fiscalização da atividade de comercialização de lenha, assim como a declaração de corte e colheita, ou documento equivalente, com vistas a atender as exigências dos órgãos estaduais quanto à origem do produto e à comprovação de registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Quaisquer Recursos Ambientais do Ibama.

Também nas aquisições de inseticidas, utilizadas no tratamento de grãos e controle de pragas nos armazéns e depósitos de produtos alimentícios, a Conab exige dos fabricantes: cópias do certificado de registro atualizado do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); atestado de utilização e eficiência do produto, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado; relatório técnico e bula do produto aprovado pelo Mapa; declaração indicando que o produto não poderá apresentar quaisquer restrições de uso na região onde será utilizado; e indicação do local e endereço para devolução das embalagens vazias.

Por outro lado, os profissionais da Conab que atuam nas unidades armazenadoras são constantemente treinados e supervisionados no manuseio de produtos dessa natureza, de forma a adotar as melhores práticas para a conservação e o tratamento fitossanitário, visando sua segurança pessoal e a qualidade dos produtos armazenados.

Responsabilidade social e ambiental

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, a Conab criou comissões para a coleta seletiva solidária dos resíduos recicláveis descartados, que são destinados às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, e outros materiais passíveis de retorno ao ciclo produtivo não utilizados pela Companhia. As associações interessadas são habilitadas por essas comissões, cujos acordos, com duração de seis meses, são publicados no Diário Oficial da União (DOU).

O compromisso da Companhia se traduziu, em 2008, na criação do Programa de Responsabilidade Social e Ambiental da Conab, com a proposta de defender a implementação de ações voltadas para a conscientização do corpo funcional sobre o significado e a importância do tema e o papel de cada um no processo. Nessa proposta, está implícita a realização de atividades voltadas para a internalização mais efetiva da missão e dos valores institucionais e individuais junto aos principais parceiros, especialmente fornecedores e produtores rurais.

O Programa, na fase de sensibilização dos diversos públicos, objetiva, ainda, promover maior divulgação do trabalho que a Conab desenvolve nessa linha, assim como identificar estruturas físicas e espaços que possam ser potencializados para a implantação de novas ações sociais e ambientais, aproveitando sua privilegiada capilaridade para oferecer ações diferentes daquelas já existentes e consolidadas nas comunidades onde a Companhia está inserida.

Balanço Social Anual

1 - Base de Cálculo	2007 Valor (mil R$)			2008 Valor (mil R$)		
Receita Líquida (RL)	832.265			734.066		
Receita Operacional (RO)	32.649			19.020		
Folha de Pagamento Bruta (FFP)	238.811			278.556		
2 - Indicadores sociais internos	2007			2008		
	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	25.586	0,11	0,03	31.416	0,11	0,04
Encargos sociais compulsórios	55.838	23,38%	6,71%	65.776	23,61%	8,96%
Previdência privada	21.832	9,14%	2,62%	22.932	8,23%	3,12%
Saúde	11.482	4,81%	1,38%	14.844	5,33%	2,02%
Segurança e saúde no trabalho	842	0,35%	0,10%	963	0,35%	0,13%
Educação	655	0,27%	0,08%	832	0,30%	0,11%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.749	0,73%	0,21%	2.128	0,76%	0,29%
Creches ou auxílio-creche	1.754	0,73%	0,21%	2.018	0,72%	0,27%
Participação nos lucros ou resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	13.163	5,51%	1,58%	12.534	4,50%	1,71%
Total - indicadores sociais internos	132.901	55,65%	15,97%	153.443	55,09%	20,90%

3 - Indicadores sociais externos	2007			2008		
	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL
Educadores	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	177.676	544,20%	21,35%	423.295	2.225,53%	57,66%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	177.676	544,20%	21,35%	423.295	2.225,53%	57,66%
Tributos (excluídos encargos sociais)	79.432	243,29%	9,54%	46.832	246,23%	6,38%
Total - indicadores sociais externos	257.108	787,49%	30,89%	470.127	2.471,75%	64,04%

4 - Indicadores ambientais	2007			2008		
	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Investimento relacionado com a produção/operação da empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimento em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas (x) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas (x) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do corpo funcional	2007	2008
N° de empregados(as) ao final do período	3.339	4.242
Nº de admissões durante o período [1]	116	938
N° de empregados(as) terceirizados(as)	639	919
N° de estagiários	288	337
N° de empregados(as) acima de 45 anos	2.954	3.599
N° de mulheres que trabalham na empresa	953	1.282
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	18,84%	5,02
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	ND	450
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	ND	0,00
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	ND	20

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2008			Meta 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	26			22		
Número total de acidentes de trabalho	20			39		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) os empregados(as)	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) os empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + CIPA	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + CIPA

Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à responsabilidade interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros contempla [2]:	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	(x) apóia	( ) organiza e incentiva	( ) não se envolve	(x) apóia	( ) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as) [3]:	na Empresa 22	no Procon 0	na Justiça 0	na Empresa 105	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	68,20%	_____%	_____%	70,00%	_____%	_____%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$)	Em 2008	393.643 mil R$		Em 2007	386.525 mil R$	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)						
Governo		11,90%			20,55%	
Colaboradores		80,37%			70,76%	
Acionistas		0,52%			0,94%	
Terceiros		0,43%			0,36%	
Retido		6,68%			6,47%	

ND = não disponível.

[1] No total de admissões ocorridas em 2008 estão incluídos 154 concursados e 784 empregados anistiados pela Lei 8878/94.
[2] Não há participação nos lucros da empresa.
[3] Dados consolidados pela Ouvidoria a partir do 2º semestre de 2008.

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69
Brasília, DF
CEP 70390-010
Telefone: (61) 3312-6000
www.conab.gov.br

Conab

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL